

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



## ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES DA HEMOCROMATOSE HEREDITÁRIA

Lays Monteiro Cabral<sup>1</sup>, Rivaldo Gomes da Silva<sup>2</sup>, Raine Nunes de Lima<sup>3</sup>

**Resumo:** A hemocromatose hereditária é uma condição que resulta no acúmulo excessivo de ferro no organismo, levando a danos em diversos órgãos. As complicações associadas a essa doença podem afetar gravemente a saúde e a qualidade de vida dos pacientes, tornando o reconhecimento precoce e o tratamento essenciais. Este estudo tem como objetivo analisar as principais complicações da hemocromatose, explorando suas consequências clínicas e a importância do manejo adequado. Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida no mês de outubro de 2024, na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), através da base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para operacionalização da busca avançada, foram os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Hemocromatose" e "Distúrbios do Metabolismo do Ferro" Critérios de inclusão: estudos completos com textos disponíveis nos idiomas inglês e português, entre os anos de 2010 a 2023, abordando as principais complicações sobre a Hemocromatose. Após a identificação dos estudos foi realizada a leitura de títulos e resumos. Totalizando 6 estudos para amostra final. As complicações mais comuns da hemocromatose incluem doenças hepáticas, diabetes mellitus, doenças cardíacas e artrite. O acúmulo de ferro no fígado pode levar a hepatite, cirrose e um aumento do risco de carcinoma hepatocelular. Nesse caso, o tratamento envolve a realização de flebotomias regulares para reduzir os níveis de ferro, além de um monitoramento constante da função hepática. A hemocromatose também pode resultar em diabetes tipo 2, frequentemente referido como "diabetes do ferro", devido ao dano às células beta do pâncreas. O controle rigoroso da glicemia é essencial e são necessários medicamentos orais hipoglicemiantes ou insulina, juntamente com flebotomias. Além disso, o acúmulo de ferro no coração pode causar doenças cardíacas, sendo o manejo dessas complicações baseado em flebotomias, além de medicamentos para controlar a função cardíaca e prevenir arritmias, como betabloqueadores. Por fim, a hemocromatose pode levar à artrite, causando dor e rigidez nas articulações devido ao depósito de ferro, sendo indicados medicamentos para redução da inflamação e fisioterapia. As complicações da hemocromatose, portanto, podem ser graves e impactar

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: lays.monteiro@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: rivaldo.gomes@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: raiane.nunes@urca.br

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



diversos sistemas do corpo. A revisão confirma que a conscientização e a implementação de estratégias específicas para o diagnóstico e o tratamento da hemocromatose são essenciais para reduzir os impactos da doença e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Hemocromatose. Complicações da Hemocromatose. Distúrbios do ferro.